



FREDERICO WESTPHALEN - RS

Liberação de convênio para recurso Consulta Popular é publicado no Diário Oficial do Estado

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 8 de agosto de 2018

Fonte: Ascom

Foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), no fim do mês de julho, a autorização para a celebração do convênio entre o Estado com a Sociedade Beneficente do Hospital de Caridade, o Hospital Divina Providência, com o objetivo de realização de reformas no Bloco Cirúrgico do hospital. Esta demanda foi conquistada devido ao resultado da Consulta Popular 2017/2018 em que os pleitos para a área Saúde, obteve o maior número de votos – Frederico Westphalen teve, ao todo, 11.448, votos computados. Além disso, como esta foi uma prioridade regional (já que também foi a demanda mais votada no Corede), o valor foi subdividido em três partes: a construção do setor de oncologia, aquisição de equipamentos, e a reforma do Bloco Cirúrgico do hospital.

Ao todo, serão destinados cerca de R\$ 1,4 milhão para esta demanda, sendo que: R\$ 1,2 milhão é destinado para a construção do setor no hospital, R\$ 200 mil para a aquisição de equipamentos e R\$ 130 mil para a reforma do Bloco Cirúrgico do Hospital.

Até o momento – além desta última autorização para a reforma do Bloco Cirúrgico do hospital –, também já foi autorizado a celebração de convênios para a aquisição dos equipamentos destinados ao setor de oncologia. Com a publicação no DOE, assim que o recurso estiver depositado para o Hospital Divina Providência, será realizado um processo de cotação para a definição da empresa que realizará a obra. O prefeito José Alberto Panosso reforçou que este recurso só veio por meio da força da população durante a votação da Consulta Popular.

– O nosso trabalho já está dando resultados. Este trabalho unido fez que com Frederico Westphalen tivesse uma das maiores votação no Estado e agora, estamos finalmente a poucos passos de abrir a oncologia no nosso HDP. Agora, estamos no aguardo da liberação do recurso para a construção do setor e poder, finalmente, acabar com essas viagens desumanas da população para realizar o tratamento contra o câncer – afirma.